

Reforma de Milei altera a vida do trabalhador argentino

Greve geral parou o país nesta quinta-feira; deputados iniciaram debates

/ ARGENTINA

Banco de horas, jornada de trabalho, direito a fazer greve e menos força nos acordos coletivos: reforçado pelas urnas nas eleições legislativas de outubro passado, Javier Milei avança em sua reforma trabalhista, que promete modificar as condições de trabalho para os argentinos. Em meio a uma greve geral convocada pela CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores), que interrompe os serviços de metrô, trens, aviões e bancos nesta quinta-feira, os deputados começaram a debater o projeto de reforma trabalhista, aprovada no Senado.

Entre outras medidas, a proposta permite a opção de pagar salários em dólares, aumenta a jornada de trabalho, cria um mecanismo de compensação de horas extras, modifica a vigência de acordos coletivos e, segundo o governo, deve aumentar a formalização da mão de obra.

Uma das propostas é criar um banco de horas, para que os trabalhadores acumulem horas extras e passem a compensá-las por meio de folgas ou redução de horas trabalhadas. Outro ponto que mobilizou as centrais sindicais é que o projeto limita o direito a fazer greve, enumerando serviços essenciais que não podem operar com menos de 75% de sua capacidade normal. Hoje, a lei considera essenciais apenas serviços de saúde, água potável, eletricidade, gás e controle de tráfego aéreo como essenciais.

O projeto expande essa lista para incluir telecomunicações,

PRINCIPAIS MUDANÇAS DA REFORMA DE MILEI

■ COMO É ■ COMO PODE FICAR

Jornada de trabalho

■ Até 8 horas por dia e 48 horas semanais ■ Até 12 horas por dia com 12 horas de descanso

Férias

■ No mínimo, de 14 dias seguidos ■ Podem ser divididas em períodos de, no mínimo, sete dias

Indenização por demissão

■ Indenização por um ano, incluindo 13º e bônus ■ Benefício sem 13º ou bônus

Greve

■ Serviços mínimos em atividades essenciais ■ Mais serviços são considerados essenciais e devem ter 75% de operação

Banco de horas

■ Pagamento de horas extras ■ Hora extra pode ser compensada com folgas ou redução de jornada

Acordos coletivos

■ Seguem vigentes, mesmo depois de vencidos ■ Perdem a validade, a não ser as normas sobre condições de trabalho

FONTES: PROJETO DE REFORMA TRABALHISTA E CHEQUEADO

transporte, serviços de alfândega, migração e professores de ensino médio. Além disso, cria uma categoria de “serviços de importância transcendental” que podem operar a 50%, incluindo áreas como indústria farmacêutica, transporte, rádio, construção e comércio eletrônico.

De acordo com Jorge Sola, da CGT, é preciso construir uma unidade entre os trabalhadores para evitar a perda de direitos. “Construir o consenso de muitos trabalhadores no país não é tarefa fácil para medir o tamanho da responsabilidade, as características e a força dos trabalhadores”, diz.

No Senado, a central sindical negociou dois pontos importantes

para manter o fundo sindical: a contribuição de 2% aos sindicatos continuará por dois anos e as taxas do empregador para serviços sociais se manterão em 6%, não em 5%. Na semana passada, sindicalistas protestaram nas imediações do Congresso.

O governo Milei determinou “medidas de segurança” incomuns para a imprensa argentina, como uma área reservada em ruas nas imediações do Congresso. Enquanto os parlamentares discutem o texto que veio do Senado, Milei está nos EUA, onde participou da primeira reunião do Conselho de Paz convocado por Donald Trump e retorna à Argentina nesta sexta-feira.

Em reunião de paz de Gaza, Trump diz que decidirá em 10 dias sobre o Irã

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Na primeira reunião do Conselho da Paz de Gaza, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que decidirá em dez dias o que fazer com o Irã caso não se chegue a um acordo sobre o programa nuclear do país persa. E voltou a ameaçar Teerã de “coisas ruins” se não houver avanços.

Trump se reuniu com 20 líderes mundiais na manhã desta quinta-feira (19) para o Conselho da Paz, criado por ele. Durante o discurso da abertura, anunciou envio de US\$ 7 bilhões (cerca de R\$ 37 bilhões), vindos de contribuições dos países aliados, para a reconstrução da Faixa de Gaza.

O novo prazo dado por Trump ocorre em meio à escalada de tensões entre os países e na mesma semana que os EUA se reuniram com autoridades do Irã, em Genebra, na Suíça, para negociações sobre o programa nuclear iraniano.

De um lado, o Irã afirmou que o encontro de três horas progrediu e citou novas reuniões entre as nações. Já os EUA pareceram demonstrar um certo descontentamento pela falta de acordo. Apesar do planejamento de conversas diplomáticas, os EUA têm acelerado uma preparação para o ataque ao Irã.

Na cerimônia de abertura, Trump afirmou que estava diante dos melhores líderes mundiais, e citou que a maioria dos convidados já aceitaram o convite para participar do conselho. “Quem ainda não aceitou, vai. Tem alguns estão fazendo charme. Isso não funciona comigo”, disse ele.

O Brasil, por exemplo, foi convidado para compor o conselho, mas ainda não respondeu

se deve participar. Entre os líderes presentes, esteve o presidente da Argentina, Javier Milei. Ainda durante o discurso, Trump citou o argentino, disse que apoiou sua candidatura e, segundo o republicano, foi o que levou a eleição do argentino.

Segundo os termos estabelecidos pela Casa Branca, Trump terá poder de veto sobre o “Conselho de Paz” e poderá continuar em sua liderança mesmo após deixar o cargo. Para obter a condição de membro permanente, os países devem desembolsar 1 bilhão de dólares (R\$ 5,2 bilhões).

Apesar de ter sido anunciado com objetivo de trabalhar pela reconstrução de Gaza, o presidente já demonstrou ter interesses muito além do território palestino e especialistas temem que o evento seria uma forma de esvaziamento da ONU, órgão alvo de constantes críticas pelo republicano.

No evento desta quinta, o presidente afirmou que o objetivo é que o Conselho da Paz supervisione o trabalho da ONU, mas não detalhou como seria este trabalho. “O Conselho da Paz vai praticamente supervisionar a ONU”. Mas, alegou que vai apoiar a organização.

Os US\$ 7 bilhões para reconstrução de Gaza de acordo com estimativas, não seria o bastante para reconstruir a região, que foi devastada após conflito com Israel durante dois anos. Em outubro do ano passado, a ONU anunciou que custaria US\$ 70 bilhões para a reconstrução da região.

Além deste montante, Trump anunciou que os Estados Unidos vão enviar US\$ 10 bilhões, cerca de R\$ 52 bilhões, para o Conselho da Paz, mas não detalhou qual será o uso desta verba.

Congresso elege esquerdista José Balcázar como presidente interino do Peru

/ PERU

Um dia após destituir o presidente interino José Jerí, o Congresso do Peru escolheu o esquerdista José Balcázar (Peru Livre) como novo líder interino, que deverá governar até 28 de julho. Com 60 votos ante 46 de María del Carmen Avila, ele foi escolhido para liderar o Congresso e, consequentemente, a Presidência do país, que chegou a ficar vaga por 24 horas com a deposição de Jerí.

Nascido em Nanoch, ele é advogado e professor. Foi membro do Tribunal Superior de Lam-

bayeque e juiz do Supremo Tribunal. Em 2021, foi eleito para o Congresso pelo Peru Livre, partido que conquistou a Presidência em 2021 com Pedro Castillo - que atualmente cumpre pena por uma tentativa fracassada de autogolpe. Com sua chegada ao poder, cresce a expectativa de que Castillo poderia receber um indulto.

O parlamentar também fez declarações controversas relacionadas à sua posição sobre o casamento infantil, mas depois disse ter sido incorretamente interpretado.

A votação foi para o segundo turno, em uma disputa com a cen-

tro-direitista Avila, que havia recebido apenas três votos a menos que ele na primeira consulta. Além deles, dois outros parlamentares se candidataram a liderar o Congresso temporariamente: o esquerdista e Edgar Reymundo (Juntos pelo Peru) e o conservador Héctor Acuña (Aliança pelo Progresso). A banca de Reymundo se retirou do plenário no segundo turno, acusando os dois candidatos mais votados de repartirem ministérios durante a votação.

Em mais um episódio da crise peruana, José Jerí, de 39 anos, havia substituído Dina Boluarte

na Presidência em outubro, após ela ser destituída durante um processo de forma relâmpago em que foi considerada pelo Parlamento como incapaz de governar.

O Congresso o considerou inicialmente um bom candidato, mas o destituiu rapidamente por má conduta e falta de idoneidade. Jerí enfrentou investigações por tráfico de influência, especialmente por sua reunião com o empresário chinês e pela sua intervenção nas contratações de nove mulheres. Ele se despediu oficialmente do cargo por meio de um vídeo publicado no TikTok.



Balcázar vai governar por 5 meses